

Tradição do Futuro

118
FEV/MAR
2025

NOTÍCIAS DO GRUPO JOSÉ DE MELLO


JOSÉ DE MELLO

BONDALTI


Grupo
Brisa


CUF


JOSÉ DE MELLO
RESIDÊNCIAS E SERVIÇOS


Lifthium


WINESTONE

Transformar a sociedade através da educação

COM A SUA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO DE IMPACTO, A JOSÉ DE MELLO APOIA PROJETOS INOVADORES QUE VALORIZAM O PAPEL DA EDUCAÇÃO COMO ELEVADOR SOCIAL



CUF celebra 80 anos de
longevidade e vitalidade

Cláudia Carvalho Simões: "Não temos
outro padrão que não o da excelência"

O balanço das *talks*
4ª há conversa!

Notícias

● CUF CELEBRA 80 ANOS DE LONGEVIDADE E VITALIDADE



Foi no dia 10 de junho de 1945 que o Hospital da CUF, posteriormente designado Hospital CUF Infante Santo, abriu as suas portas para prestar cuidados de saúde aos cerca de 80 mil colaboradores e familiares que o Grupo então empregava. Sob o mote “80 anos, a vitalidade de sempre”, a CUF celebra oito décadas de dedicação à saúde, honrando o seu legado de milhares de vidas impactadas e projetando-se para um futuro de inovação e excelência.

Ao longo do ano, serão organizadas diversas iniciativas dedicadas a este marco, que poderá acompanhar na [página dedicada à celebração](#).

Leia o Manifesto dos 80 anos [aqui](#).



● VASCO DE MELLO RECEBE DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA

Vasco de Mello, presidente do Conselho de Administração do Grupo, recebeu o grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), a 7 de fevereiro, como reconhecimento do seu percurso pessoal e profissional de excelência. Esta é a mais elevada distinção que uma universidade pode atribuir a um cidadão e, nas palavras de Vasco de Mello, “é também o reconhecimento de todos os colaboradores do Grupo que, ao longo do tempo, tornaram possível este caminho de crescimento e desenvolvimento”. O título honorífico foi-lhe atribuído na sessão solene do Dia Nacional da UCP.

Veja os melhores momentos da cerimónia [aqui](#).



● LÍDERES DA INDÚSTRIA REÚNEM-SE COM URSULA VON DER LEYEN

O presidente da Bondalti e membro da administração do Cefic, João de Mello, foi um dos 400 líderes empresariais europeus a reunir-se com a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em Antuérpia, para discutir o recém-publicado Clean Industrial Deal. “Chegou a hora de passar à ação. O setor químico”, afirma João de Mello, “está pronto para contribuir para uma Europa mais forte e resiliente à escala global”.



● JOSÉ DE MELLO PARTICIPA NA INICIATIVA “PROFESSOR POR UM DIA”

A Teach for Portugal convidou a José de Mello a regressar à sala de aula a bordo da iniciativa “Professor por um dia”. Luis Goes aceitou o desafio e falou com os alunos da Escola Básica e Secundária Passos Manuel

sobre “Como usar o dinheiro com sabedoria”. A atividade antecedeu o quinto aniversário da organização parceira da José de Mello, assinalado no dia 31 de janeiro.

A CNN Portugal acompanhou a iniciativa “Professor por um dia”. Veja a reportagem [aqui](#).



● **PARA O ANO LETIVO 2024/2025, A BONDALTI E A FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO ATRIBUÍRAM 15 BOLSAS DE ESTUDO DE EXCELÊNCIA ACADÉMICA A ALUNOS EM CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DESFAVORECIDAS DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO E DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO.**

● **RAVASQUEIRA RECONHECIDA PELAS SUAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

O Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola – certificação promovida pelo Instituto da Vinha e do Vinho e pela ViniPortugal – reconheceu a Ravasqueira pelas suas práticas responsáveis em toda a cadeia de produção. Esta certificação atesta o compromisso da Ravasqueira com a sustentabilidade nas vertentes ambiental, social e económica.

Saiba mais sobre este reconhecimento [aqui](#).



● **DAVID BAVERSTOCK FOI NOMEADO “ENÓLOGO DO ANO” PELA REVISTA DE VINHOS COMO RECONHECIMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO AO LONGO DE MAIS DE 40 ANOS NO SETOR, OS ÚLTIMOS DOS QUAIS NA LIDERANÇA DA ENOLOGIA DA WINESTONE.**

● **JOÃO DE MELLO: “É OBRIGATÓRIO UMA NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL EUROPEIA”**

No texto de opinião “A descarbonização da indústria e o futuro da Europa”, publicado no Expresso, João de Mello reforça a importância vital das indústrias intensivas em energia no alcance das metas europeias de descarbonização. Dentro do setor, “a indústria química não pode ficar para trás” na medida em que “é, ela própria, um catalisador da transição energética”, afirma o presidente da Bondalti.

Leia o artigo na íntegra [aqui](#).

● **SEGURANÇA HISTÓRICA NAS AUTOESTRADAS BRISA EM 2024**

No ano passado, registou-se o número mais baixo de mortes nas autoestradas da rede Brisa deste século. Foram 15 ocorrências, menos 40% face a 2023. Apesar desta melhoria significativa, a Brisa vai já investir 65 milhões de euros este ano para melhorar os índices de sinistralidade de 2025.



● **CUF ATRIBUI OITO BOLSAS DE DOUTORAMENTO**

A CUF entregou, a 16 de janeiro, cinco Bolsas de Doutoramento em Medicina de 100 mil euros e três Bolsas de Doutoramento em Enfermagem e Técnicos, no valor de 30 mil euros. Estes apoios foram

atribuídos através do programa Bolsas de Doutoramento em Medicina CUF, que celebra uma década de existência. As bolsas destinam-se a apoiar profissionais da rede CUF em projetos de investigação científica.

Conheça os premiados [aqui](#).



A sua opinião é fundamental. Conte-nos [aqui](#) o que achou desta edição.

BONDALTI HOMENAGEIA EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM ESPANHA

O fim do mandato de João Mira Gomes, embaixador de Portugal em Espanha, foi celebrado num evento patrocinado pela Bondalti na Câmara de Comércio Hispano Portuguesa, em Madrid, com a presença de João de Mello, presidente da empresa. Dada a sua vocação ibérica, a Bondalti reconheceu e louvou o espírito de cooperação, a visão estratégica e o enorme contributo do antigo embaixador no fortalecimento das relações entre os dois países.



WINESTONE DESTACA-SE NAS PRIMEIRAS FEIRAS DE VINHO DE 2025

Em fevereiro, a WineStone marcou presença em duas prestigiadas feiras de vinhos. A primeira foi a Vinexpo Paris 2025, com 50 mil visitantes, onde a empresa apresentou novidades e referências icónicas. A segunda foi a Essência do Vinho, no Palácio da Bolsa, no Porto, onde a WineStone se destacou através da prova vertical de Vinhos do Porto Colheita da Krohn (1970-2014).

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO E NOVA SBE JUNTAS HÁ 43 ANOS

A 28 de fevereiro, a Fundação Amélia de Mello e a Nova School of Business & Economics renovaram a sua parceria por mais quatro anos através da assinatura de um novo acordo-quadro. As duas instituições assinalam 43 anos de união na promoção da excelência académica, na investigação aplicada e na formação de líderes.



CANDIDATURAS ABERTAS PARA O CUF +TALENTO

As candidaturas para a 15.ª edição do Programa CUF +Talentos, o programa de *trainees* da CUF, estão abertas até 31 de março. Conhece alguém que possa estar interessado? Aceda a toda a informação [aqui](#).

UM MÊS DO INOVE+, O PROGRAMA DE PARTILHA DE IDEIAS DA CUF

No seu primeiro mês de vida, o renovado *inove+* da CUF é já um sucesso: o programa soma mais de cinco mil visitas à plataforma, 930 colaboradores inscritos e 94 ideias submetidas. O *inove+* sucedeu ao antigo *i9+* e, para além de um novo nome e de uma nova imagem, apresenta um processo de submissão de ideias mais alinhado com a estratégia e necessidades da CUF.



STARTUPS DESAFIADAS A MELHORAR A SEGURANÇA RODOVIÁRIA

No âmbito do seu primeiro programa de inovação aberta, lançado a 17 de fevereiro, a Brisa desafiou *startups* nacionais e internacionais a repensarem a segurança rodoviária e a desenvolverem soluções para a melhorar. As empresas podem candidatar-se até ao final de março com propostas que procurem aumentar a proteção tanto de quem conduz, como de quem trabalha nas autoestradas.

A 20 DE FEVEREIRO, A BONDALTI FOI DISTINGUIDA COM O PRÉMIO "TRANSPARÊNCIA & PERFORMANCE" NA 2.ª EDIÇÃO DOS PRÉMIOS CAIXA ESG, ATRIBUÍDOS A NEGÓCIOS RESPONSÁVEIS E COMPROMETIDOS COM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, EXERCENDO UMA INFLUÊNCIA POSITIVA EM TODA A SUA CADEIA DE VALOR.



Transformar a sociedade através da educação

Com a sua Estratégia de Investimento de Impacto, a José de Mello apoia projetos inovadores que valorizam o papel da Educação como elevador social



A educação é fundamental para alcançar uma vida digna, mas, em Portugal, foi uma conquista recente. Na década de 1970, 26% das pessoas com 10 ou mais anos de idade não sabiam ler nem escrever, e menos de 1% dos adultos em idade ativa tinham o ensino superior, de acordo com o Banco de Portugal. Desde então, muito evoluiu: segundo o último Censos (2021), o analfabetismo está praticamente extinto e uma em cada cinco pessoas com mais de 25 anos tem um curso superior.

No entanto, ainda há muito caminho a percorrer. O relatório Portugal – Balanço Social 2023 mostra que a pobreza é um entrave ao acesso a níveis elevados de instrução. Além disso, segundo esta fonte, mais de 300 mil menores viviam na pobreza em 2022. Garantir uma educação de qualidade e acessível a todos, não obstante as suas condições socioeconómicas, deve ser uma missão transversal a toda a sociedade – do setor público ao setor privado.

A gerar impacto desde o século XIX

Contribuir para uma sociedade mais instruída é parte integrante do legado da José de Mello, que remonta a 1898. A fundação de escolas primárias e de centros de formação para apoiar os seus colaboradores e respetivas famílias foram algumas das medidas implementadas pelo Grupo ao longo dos seus primeiros anos de existência.

Deixar uma marca positiva no país e nas pessoas continua hoje a fazer parte da atuação da empresa, que se alia a agentes de mudança e financia projetos inovadores, direcionados aos jovens e focados na inclusão social, na igualdade de oportunidades e no papel da educação enquanto elevador social.

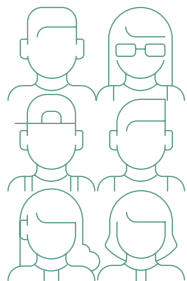


Milhares de vidas impactadas

Uma das entidades apoiadas pela José de Mello é o **TUMO Lisboa**, um programa educativo complementar ao currículo da escola tradicional. Este modelo pedagógico dá acesso a educação em tecnologia e criatividade em diversas áreas, desde a robótica à programação. É totalmente gratuito e destinado a jovens dos 12 aos 18 anos, independentemente do contexto socioeconómico e escolar.

Ainda em 2024, a José de Mello aliou-se à **Unicorn Factory Lisboa**, plataforma criada para expandir o panorama empresarial da capital. A *holding* foi parceira global de três programas que fomentaram o empreendedorismo jovem e transmitiram competências para criar e/ou responder aos desafios de um negócio no futuro. Um deles foi o Innovation Summer School, campo de férias para alunos do ensino secundário que reservou 20% dos lugares para participantes em condições socioeconómicas vulneráveis.

**JOVENS
IMPACTADOS EM
2024**



+ de
700

TUMO Lisboa

+ de
2.300

Unicorn Factory Lisboa

11.000

Teach for Portugal

Combater a desigualdade educativa é a missão da **Teach for Portugal**, outra das entidades apoiadas. Esta organização sem fins lucrativos aloca mentores às escolas públicas mais desfavorecidas do país para trabalhar em colaboração com os professores. A missão dos mentores é ajudar os alunos a ter sucesso escolar e a desenvolver outras competências, como a confiança. Este ano letivo, a *holding* está a acompanhar de perto o trabalho de mentores na Escola Básica Damião de Góis e na Escola Básica e Secundária Passos Manuel, ambas em Lisboa.

Estas iniciativas refletem o compromisso social sempre vivo da José de Mello. Prosseguindo as linhas orientadoras da sua Estratégia de Investimento de Impacto, a empresa vai continuar a apoiar projetos assentes em modelos pedagógicos inovadores e alinhados com a missão de transformar o país através da educação e do empreendedorismo.



3 PERGUNTAS A

Ana Lopes

Diretora adjunta da Direção de Inovação e Sustentabilidade



01. Que eixos de intervenção integram a Estratégia de Investimento de Impacto da José de Mello?

No centro da nossa Estratégia de Investimento de Impacto está a responsabilidade social interna, focada na preocupação que temos com as nossas pessoas. Do ponto de vista da atuação externa, definimos como prioridade a ambição de transformar Portugal através da educação e do empreendedorismo. Temos ainda um eixo de Emergência Social para atuar em situações pontuais e urgentes.

02. Que razões levaram a José de Mello a associar-se à Unicorn Factory, ao TUMO Lisboa e à Teach for Portugal?

Sabendo que a educação tem um papel fundamental como elevador social e é central ao desenvolvimento e progresso da sociedade, estabelecemos parcerias com organizações ambiciosas e competentes que, tal como nós, querem atuar de forma transformadora. As três parcerias que temos atualmente têm projetos inovadores, escaláveis e promotores da inclusão e do desenvolvimento humano integral.

03. Qual o impacto destas parcerias na sociedade?

Tendo em conta os desafios atuais do ensino público em Portugal, as parcerias da José de Mello na área da educação estão a contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais, a melhorar a mobilidade social e a cultivar a inovação no ensino. A longo prazo, vão aumentar a produtividade e o crescimento económico do país.

“Nas empresas, o património que deixamos é a criação de talento”

Desde cedo que Cláudia Carvalho Simões queria melhorar a vida das pessoas através do seu trabalho. Por isso, estudou Política Social e entrou na área da Saúde através da CUF, há mais de 20 anos. Atualmente a liderar a CUF Academic Center, quer deixar um legado positivo na equipa.

Licenciou-se em Política Social, mas fez carreira na Gestão Corporativa. Como é que as áreas se relacionam?

Complementam-se da melhor forma. Queria enveredar por uma área em que pudesse contribuir para um “mundo melhor”. E não terá sido uma coincidência ter acabado a trabalhar em gestão corporativa em Saúde, visto que é uma atividade que tem esse mesmo propósito: tornar a vida das pessoas melhor, contribuindo para a sua qualidade de vida.

Está na CUF há quase 25 anos. Que valores melhor descrevem o seu percurso na empresa?

Primeiro, o compromisso e, depois, o rigor, porque o setor em que atuamos acarreta enorme responsabilidade. Não temos outro padrão que não o da excelência. Em acréscimo, o trabalho em equipa é central na minha forma de atuar. E com isso também vem um gosto pessoal pela partilha de conhecimento, por ajudar as equipas a crescer, pelo desenvolvimento dos indivíduos dentro das equipas. Nas empresas, o património que deixamos, para além dos resultados alcançados, é a criação de talento e o contributo para a manutenção da cultura e dos valores. Deixamos resultados, mas, essencialmente, pessoas capazes de continuar o projeto. Gostaria muito de “olhar para trás” e acreditar que contribuí de forma positiva para o desenvolvimento daqueles com quem trabalhei.

Teve um percurso diversificado na CUF, da direção do hospital CUF Infante Santo ao programa Go Forward.

Cláudia Carvalho Simões

Diretora da CUF Academic Center

- Alfacinha, vive na Parede e diz que estar perto do mar é-lhe terapêutico
- Fora do trabalho, as suas paixões são a família e a procura de conhecimento
- Adora viajar. A sua última viagem foi ao deserto do Saara, em Marrocos, onde passou o Ano Novo



Como respondeu a todos os desafios propostos? Nunca teve receio de sair da sua zona de conforto?

Não há como ter. Mesmo que tivesse esse receio, teria de o ultrapassar porque a realidade impõe-se num setor que evolui todos os dias. Num mundo em tão rápida mudança, como é que algum profissional pode ter medo de novos desafios? No meu caso, tenho curiosidade natural, uma ansiedade de conhecimento que, reconheço, possa ser uma vantagem. As funções são cada vez mais híbridas, recorrendo a áreas de saber variadas, e corremos o risco de não conseguirmos responder aos desafios do dia a dia.

Recentemente assumiu a direção da CUF Academic Center. Como está a viver esta nova oportunidade?

Com muito entusiasmo. A CUF Academic Center interpreta a capacidade da CUF de ser reconhecida não só como líder da prestação de cuidados, como também por ser uma instituição que ensina, investiga, capacita e desenvolve os seus colaboradores ou profissionais do setor fora da empresa. A CUF tem equipas de excelência que desenvolvem trabalho de referência nacional e internacional em áreas como o ensino de internos de Medicina, o ensino com recurso à simulação, os estudos clínicos e tantas outras. Poder continuar a contribuir para este projeto é realmente uma oportunidade.



4ª há conversa

O balanço de momentos enriquecedores



As *talks* 4ª há conversa! chegaram ao fim no dia 29 de janeiro e o resultado não poderia ser mais positivo. As equipas da José de Mello desenvolveram as suas *soft skills*, como a confiança para tomar decisões e a coragem para sair da zona de conforto. E puderam fazê-lo em sessões inspiradoras apresentadas pelo formador e orador, João Leite.

Nestas *talks*, os colaboradores ouviram os testemunhos de Salvador de Mello, presidente da Comissão Executiva, e de outros líderes da José de Mello. Estas partilhas deram o mote para a introdução de temas que visaram contribuir não só para o crescimento profissional, mas também para o desenvolvimento pessoal.

De sessão para sessão, a adesão foi crescendo, com cada vez mais colaboradores a participar ativamente no debate. A sessão de encerramento refletiu os resultados conseguidos ao longo dos últimos meses: equipas que, apesar das suas diferenças, se uniram em momentos de aprendizagem comum, dos quais retiraram competências essenciais para o seu dia a dia.

A iniciativa 4ª há conversa! teve início em outubro e foi desenvolvida pela equipa EFR (Entidade Familiarmente Responsável) com o objetivo de reforçar a cultura organizacional da José de Mello.

Veja os melhores momentos da sessão de encerramento [aqui](#).

Quiz

Teste os seus conhecimentos sobre *soft skills*

- 1 **O que é a assertividade?**
 - a. Dizer sempre o que pensa, sem considerar os outros
 - b. Expressar a sua opinião de forma clara e respeitosa
 - c. Evitar conflitos a todo o custo
- 2 **Como dar *feedback* construtivo?**
 - a. Foque-se apenas nos pontos negativos para que a pessoa melhore
 - b. Use a técnica da "sanduíche": elogio, crítica, elogio
 - c. Seja específico, baseie-se em factos e sugira melhorias
- 3 **O que são os erros?**
 - a. Oportunidades de aprendizagem: permitem analisar o que correu mal e ajustar a abordagem no futuro
 - b. Falhas inaceitáveis a serem evitadas a todo o custo
 - c. Uma justificação para não assumir novas responsabilidades e evitar riscos
- 4 **O que significa estar preso na sua zona de conforto?**
 - a. Sentir-se desafiado e motivado no dia a dia
 - b. Evitar novas responsabilidades e tarefas que envolvem risco
 - c. Procurar constantemente formas de melhorar e inovar
- 5 **Como deve responder a um pedido que não se enquadra nas suas funções ou disponibilidade?**
 - a. Ignorar o pedido para evitar um confronto
 - b. Aceitar, mesmo que comprometa o seu tempo e produtividade
 - c. Dizer "não" de forma clara, explicando a sua razão e sugerindo alternativas

Soluções

1. b) / 2. c) / 3. a) / 4. b) / 5. c)

PARTILHE **aqui** OS SEUS
COMENTÁRIOS



JOSÉ DE MELLO